

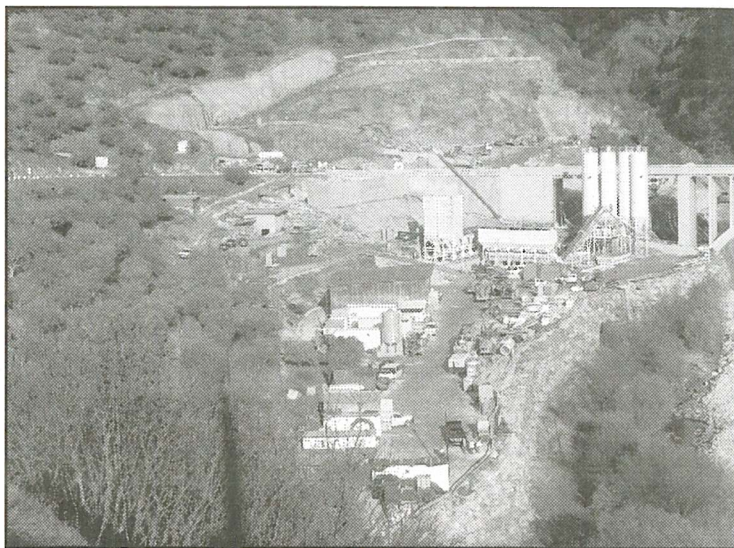
## Mirandela

## Assunto debatido a 24 de junho

# UNESCO põe em causa a barragem do Tua

Por considerar que o projeto pode ter um impacto negativo na área classificada de Património Mundial da Humanidade, a UNESCO pode avançar com a suspensão da construção do empreendimento hidroelétrico.

Ambientalistas batem palmas, Governo prepara-se para contrapor.



ALMEIDA CARDOSO

A cidade russa de S. Petersburgo poderá ser o palco de todas as decisões quanto a uma determinação da UNESCO em impedir definitivamente que a barragem do Tua seja construída. Tudo isto quando o próprio Comité do Património Mundial da UNESCO, num relatório elaborado (a analisar em junho próximo), exigiu já a paragem imediata dos trabalhos e toda a infraestrutura associada a car-

go da EDP.

As autoridades portuguesas são criticadas neste processo por não terem prestado a informação sobre os projetos para a construção de barragens na altura do processo de candidatura do Douro Vinhateiro a património mundial. Perante isto, resta ao Governo português responder perante a UNESCO, cujos documentos serão alvo de análise no encontro de 2013.

Recorde-se que, a UNESCO já tinha avisado no verão passado Portu-

gal para esta situação, na sequência do relatório elaborado por um grupo técnico, depois de uma queixa apresentada pelo Partido Ecologista “Os Verdes”.

A barragem de Foz Tua está em construção há mais de um ano no limite dos concelhos de Carrazeda de Ansiães (Bragança) e Alijó (Vila Real). O empreendimento envolve um investimento de 305 milhões de euros e deverá começar a produzir energia em 2015.